Navaratri, o festival da Devi

De domingo, 11 de outubro,
a terça-feira, 20 de outubro de 2026

Navaratri, que significa “nove noites”, é um festival que tem sido observado por séculos em toda a Índia. Navaratri honra a Devi, a grande Deusa e Mãe divina, a onipresente Shakti.

Na Índia, existem dois festivais principais de Navaratri. Um deles é o Chaitra Navaratri, que acontece durante a primavera do hemisfério ocidental. O outro, mais amplamente celebrado, é o Sharad Navaratri ou Mahanavaratri, que começa na primeira lua nova do início do outono e culmina no décimo dia, com a celebração de Dasera. No caminho de Siddha Yoga, é esse segundo Navaratri que celebramos.

Existem inúmeras escrituras que exaltam a glória da Devi e contam histórias sobre suas vitórias sobre as forças demoníacas que simbolizam o ego e as formas de ignorância. Um desses textos é o *Devi-Mahatmya*, que se encontra no *Markandeya Purana* e reconta a tradição de Navaratri. Nesta história, a deusa Mahadurga, que engloba todas as formas da Devi, passa nove dias em batalha com uma hoste de demônios, incluindo o terrível demônio-búfalo Mahishasura. A Deusa Durga derrota os demônios no décimo dia, ou Dasera, num triunfo da luz sobre as trevas, do bem sobre o mal.

Um dos pontos altos do Navaratri é a dança *garba*, como parte da adoração noturna da Devi. Os grupos dançam em círculos concêntricos ao redor da chama de *garba*, que representa a luz da Devi. Enquanto dançam, dão ritmo tocando *dandiya*, pequenos pedaços de pau, que são pintados com cores vibrantes e decorados com borlas e outros adornos.

Durante o Navaratri, Siddha Yogues homenageiam a Devi em três de suas formas: Durga, Lakshmi e Sarasvati. Cada uma dessas formas da Devi apoia um buscador para que este experimente e nutra a luz que é a sua verdadeira natureza. E durante as nove noites e dez dias desta celebração, os Siddha Yogues honram a Deusa em suas variadas manifestações cantando o *Jaya Devi Arati*.

Em 2026, o Navaratri, que é uma celebração lunar, acontecerá de 11 a 20 de outubro.



11 a 13 de outubro

As primeiras três noites de Navaratri são dedicadas a honrar a Deusa Durga, a forma da Devi que dissolve a ignorância. Durga é representada montada em um tigre enquanto empunha armas divinas, com um semblante tanto feroz como sereno. Ela subjuga nossos inimigos interiores e fortalece nossa coragem. Quando buscamos suas bênçãos, ela nos ajuda a superar o medo e a ignorância, de forma que podemos perseverar no caminho espiritual.

Um dos muitos pontos altos da celebração de Navaratri no caminho de Siddha Yoga é invocar o poder da Deusa Durga através do *namasankirtana* — cantando *Kali Durge Namo Namah*.



14 a 16 de outubro

Pelas próximas três noites de Navaratri nós honramos Shri Lakshmi, a deusa da abundância, beleza e auspiciosidade. Ela é frequentemente

representada em pé ou sentada sobre uma flor de lótus, com moedas de ouro jorrando de sua palma aberta. Quando rezamos para a Deusa Lakshmi e invocamos sua graça dentro de nós, ela concede riqueza tanto material como espiritual, inspira nossa generosidade e nos ajuda a reconhecer a abundância e a beleza dentro de nós mesmos e no mundo ao nosso redor.

A Deusa Lakshmi tem muitos nomes e manifestações. Oito dessas formas são conhecidas pelo nome Shri Ashtalakshmi. Uma das formas pelas quais os Siddha Yogues invocam Mahalakshmi é cantando o belo hino *Shri Mahalakshmyashtakam Stotram*.



17 a 19 de outubro

Nas últimas noites nós honramos a Deusa Sarasvati, a personificação da sabedoria, criatividade e expressão artística. Vestida de branco e segurando um Veda em uma mão, esta forma da Deusa representa a pureza e a luz do conhecimento dentro de nós. Em outra mão ela segura uma *veena*, um instrumento musical de cordas que simboliza a inspiração criativa brotando, sempre nova e abundante, do Ser interior. A adoração à Deusa Sarasvati desenvolve o aprendizado, pensamentos nobres e o discurso eloquente e verdadeiro. Ela é a inspiração para músicos, artistas, escritores e estudantes.



20 de outubro, Dasera

A celebração do Navaratri culmina no Dasera, também conhecido como Vijayadashami — o décimo dia, o dia da vitória após os nove dias do

Navaratri. Dasera marca o triunfo da Deusa sobre o demônio Mahishasura, e simboliza a predominância da luz suprema.

Dasera como o dia da vitória também é retratado em outras escrituras indianas e textos. De acordo com o poema épico *Ramayana*, este é o dia em que o Senhor Rama derrotou Ravana, o demônio de dez cabeças.

No *Mahabharata*, Dasera é o dia em que os irmãos Pandava retornaram para o seu reino depois de treze anos de exílio e restabeleceram a justiça no mundo. Por ocasião de seu retorno, os Pandava recuperaram suas armas e realizaram *puja* para elas. Portanto, no Dasera é tradicional honrar as ferramentas de trabalho.

Dasera é considerado um dos três dias e meio mais auspiciosos do ano (na Índia, dias e noites auspiciosas são determinadas pelo *panchanga*, que é um tradicional calendário lunar minuto-a-minuto). Este é, portanto, um dos dias mais favoráveis para iniciar um projeto, especialmente um que envolva conhecimento, arte ou música. É um dia de novos começos, de recomeços, quando os céus parecem derramar suas bênçãos douradas com muita abundância, apoiando o sucesso de nossos novos empreendimentos.

Jaya Devi! Vitória para a luz divina! Vitória ao dharma!



© 2026 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.